

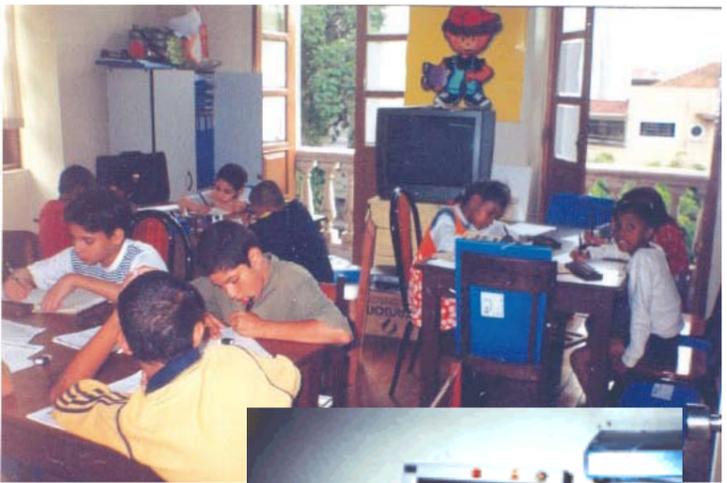
INSTITUTO
Primeiros Traços

Oficina de **QUADRINHOS**



UM INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE

com que ele se expandisse para as classes empobrecidas. Crianças e adolescentes com diferentes situações de vida, tiveram a chance de mostrar suas habilidades, provando serem artistas natos. Acreditando na proposta criamos o projeto Fala Criança, um Projeto único, inédito de arte-educação que promove ações junto às comunidades, através da implementação de bibliotecas, oficinas de criação de jornal, incentivo à leitura, produção de histórias em quadrinhos, livros infanto-juvenis, mostras e eventos culturais. Em 1991 a Primeiros Traços implantou a primeira Oficina de História em Quadrinhos comunitária do Rio de Janeiro e deu prosseguimento a sua ação realizando, em 1996, a primeira exposição de história em quadri-



OFICINA EXPERIMENTAL DE QUADRINHOS COM MENINOS DE RUA 1990

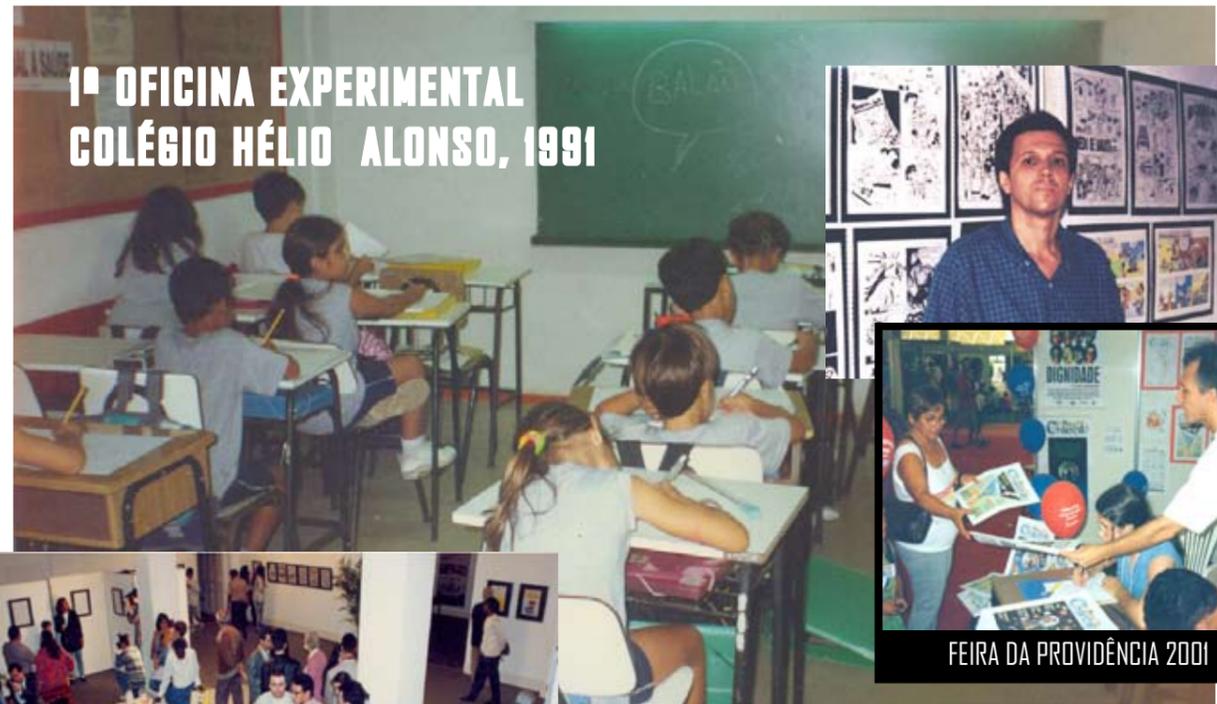


Oficina improvisada no refeitório. Abrigo de meninos

OFICINA DE QUADRINHOS COMUNITÁRIA ABRIGO TERESA DE JESUS 1988



A ONG Instituto Primeiros Traços de Arte, Educação e Cultura, criada legalmente em 2003, nasceu com o "Projeto Primeiros Traços", iniciativa lançada há 15 anos, no Rio de Janeiro, para beneficiar crianças e jovens de baixo IDH. Seus primeiros quatro anos foram experimentais em escolas particulares. O crescente interesse pelo Projeto fez



1ª MOSTRA DE QUADRINHOS NO MUSEU DO TELEFONE 1996

nhos no Museu do Telefone e, simultaneamente lançou outra iniciativa pioneira: o 1ª Festival Multimídia de Quadrinhos do Tijuca Tênis Clube, um evento que se tornou anual, promovendo o encontro de crianças, jovens e seus familiares, passando a fazer parte do Calendário Cultural da cidade. Durante sete anos estes Festival influenciou na realização de outros eventos como a COMIX MANIA. Em 2004, lançou a 1ª Mostra Novos Ta-



FEIRA DA PROVIDÊNCIA 2001



Gibiteca com acervo de 5000 revistas

mentos, no CEFET/RJ. Contando com o apoio da Caixa Econômica Federal foram expostos no evento mais de 50 trabalhos feitos por jovens descobertos pelo Fala Criança. Pela Primeiros Traços já passaram mais de 4.500 crianças oriundas de instituições particulares e públicas de ensino, assim como de comunidades da Zona Norte do Rio.



OFICINA DE QUADRINHOS

Proposta

Desenvolver um Núcleo de comunicação envolvendo produção de jornal e Histórias em Quadrinhos, com setores de redação e criação, para projetos editoriais voltados para o público infanto-juvenil. Neste Núcleo, desenvolver ações de: incentivo à leitura e à prática da informática; produção de tirinhas de humor e de livros infanto-juvenis; implantação de biblioteca de quadrinhos e livros infantis de arte.

Educar, informar e oportunizar a publicação de textos, quadrinhos e livros, protagonizados por crianças e jovens, utilizando o humor, a irreverência, o senso crítico e criativo, para atingir o maior número possível de leitores. Discutir e debater com professores, poder público e com a sociedade em geral, questões que afligem o universo infanto-juvenil e que estão registradas nas publicações do nosso Núcleo, tentando vislumbrar caminhos viáveis e menos complicados do que aqueles que têm sido apresentados nos contextos sociais menos favorecidos.



OFICINA DO TIJUCA TENIS CLUBE 1986/2002

Incentivar a pesquisa, uma maneira de ampliar a visão de mundo dos jovens, através da democratização da informação, dando espaço para eles difundirem suas idéias e serem instigados a promover um diálogo com a sociedade sobre temas que violem os seus direitos.

OBJETIVOS

Educativo - Descobrir talentos para a formação de desenhistas, ilustradores e cartunistas. Esta ação também está voltada para o melhor rendimento escolar, pois os jovens envolvidos estarão trabalhando a ordenação, a concentração, os sentidos.

– Dominar a linguagem imagética e escrita, seus usos e modos de circulação, respeitar a diversidade cultural, buscar as origens ancestrais da nossa cultura, valorizar a auto-estima e promoção do diálogo entre as gerações, desenvolver habilidades de pesquisa, resgatar valores humanos, formar multiplicadores e cidadãos capazes de transformar suas realidades.

Artístico - Desenvolver o potencial criativo, ampliando habilidades artísticas e promovendo o acesso às novas tecnologias, através de diversas linguagens artísticas (literatura, publicidade, desenho em quadrinhos, artes gráficas, etc)

Social - Integrar, socializar e combater a exclusão social e digital. Principalmente, oferecer oportunidades e novos conhecimentos para despertar no aluno o gosto por outras áreas profissionais: cinema, designer gráfico, ilustração, publicação (livros, jornais e revistas), direção de arte, publicidade. Ainda, utilizar o potencial criativo do aluno em projetos junto a instituições, governamentais e não governamentais, assim como junto a empresas, através de parcerias.

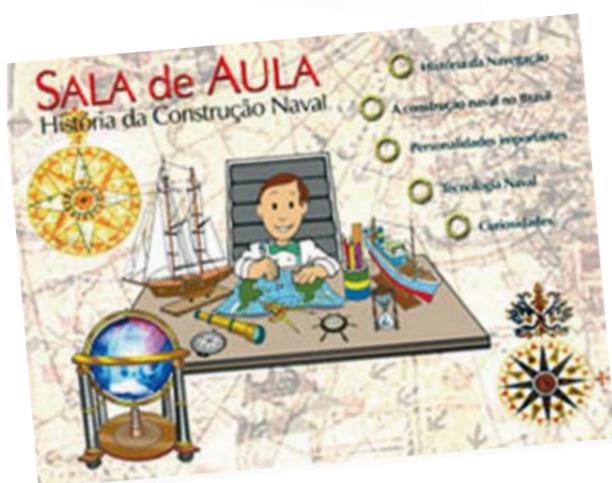
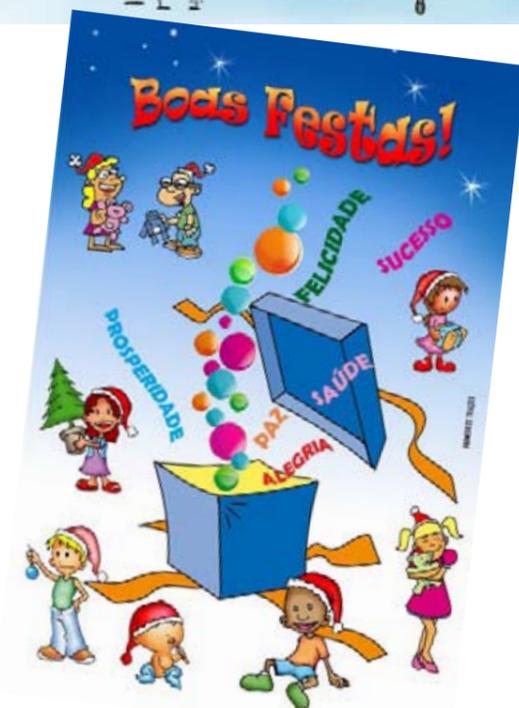
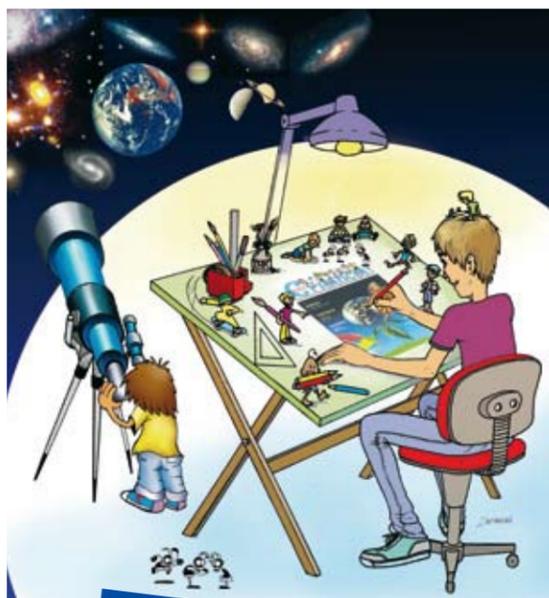
INCENTIVO À LEITURA



Oficina de HQ /CEFET Campus Maria da

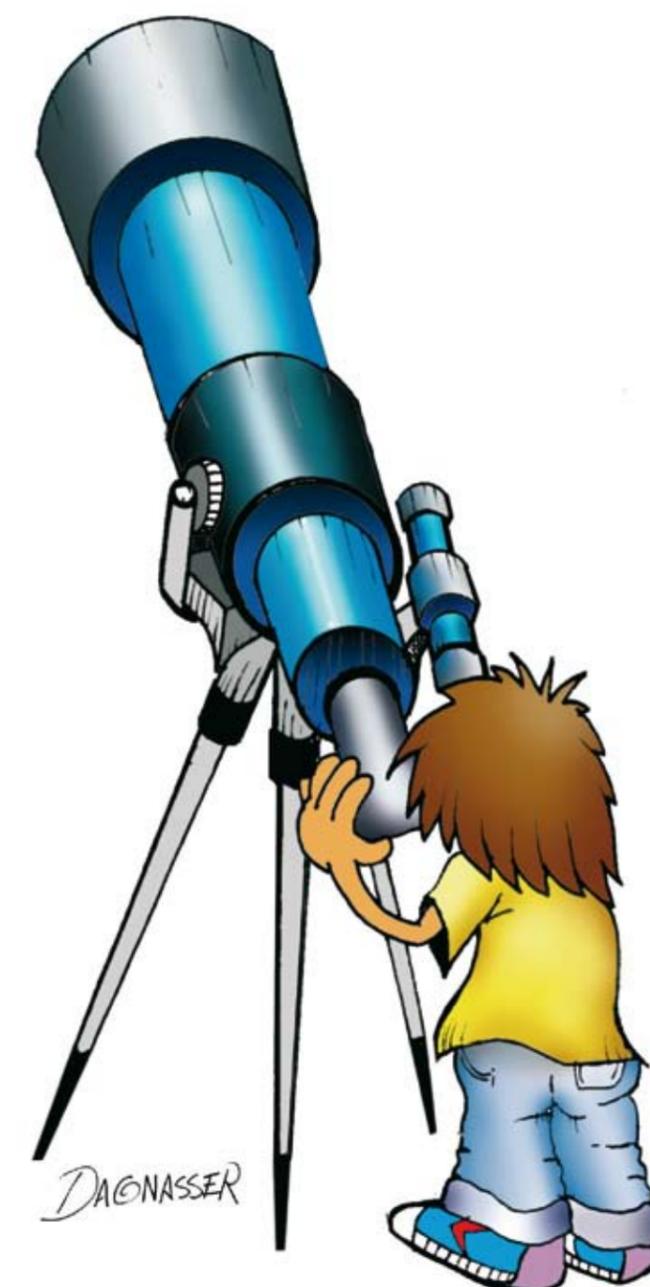
LANÇANDO NOVA GERAÇÃO DE CARTUNISTAS

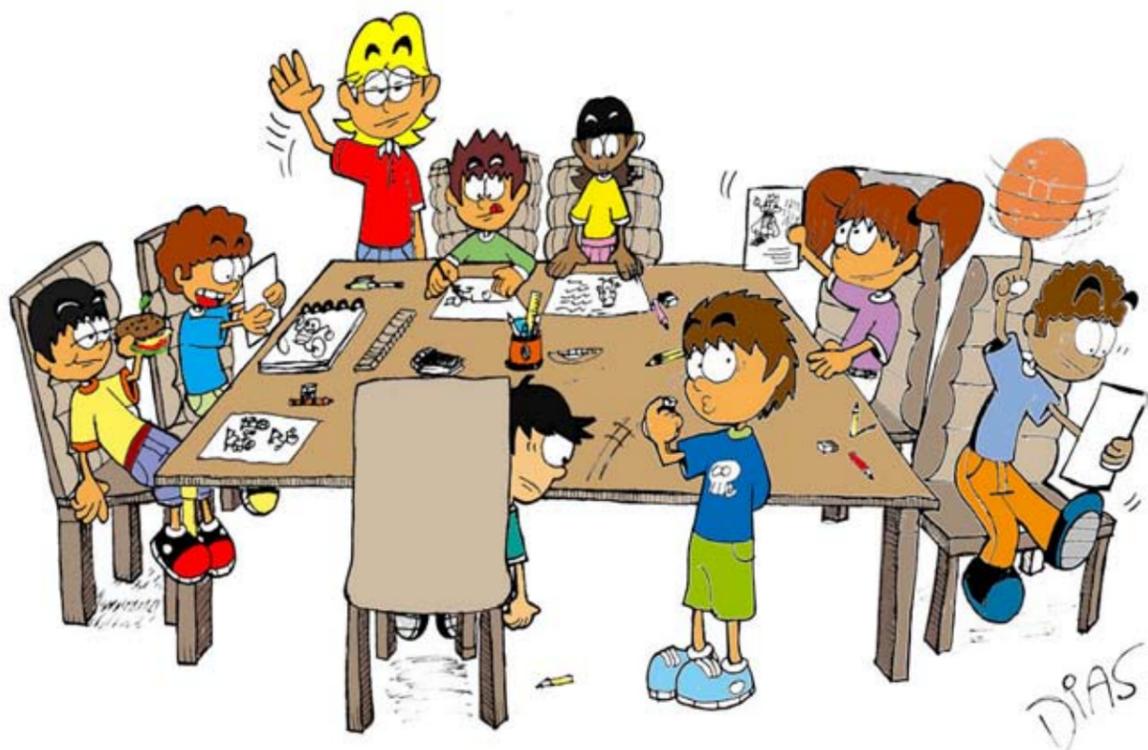
Desenvolver a habilidades na construção de HQ, quadrinhos de humor (tirinhas) comerciais, educando e levando informação com linguagem popular e acessível, objetivando o humor, a irreverência, o senso crítico e criativo. A partir dos conhecimentos obtidos em publicações, jornais, revistas e Internet, os envolvidos se sentem mais seguros na escolha da sua trajetória profissional. O processo possibilita, ainda, a descoberta de novos cartunistas para a área de comunicação.



CAPACITAÇÃO EM DIREÇÃO DE ARTE E ILUSTRAÇÃO

Utilizar todo potencial gráfico (conhecimentos de ilustração, roteiros, diagramação/planejamento gráfico visual, tecnologia, etc) dos jovens em produções literárias, livros infantis, capas de livros, folders, cartazes, publicações e criações na Web, uma forma de prepará-los melhor para a conquista do mercado gráfico editorial. Utilizar ferramenta tecnológica para a aplicação de novas metodologias digitais que dêem oportunidade para que os jovens apliquem seu talento no material produzido. O acesso a programas específicos da área gráfica proporciona bom aprendizado em criação, colorização e finalização digital. Além dos trabalhos digitais, os alunos têm acesso à pesquisa na Internet ampliando, dessa forma, seus conhecimentos na área de comunicação.





DESCOBRINDO E LANÇANDO NOVOS TALENTOS

Baseado na experiência bem sucedida do jornal Fala Criança que circulou em toda Rede Municipal de Ensino, no período de 2002 a 2007, promovendo oficinas itinerantes experimentais, descobrimos que existia uma grande demanda de crianças e jovens interessada em melhorar suas habilidades artísticas nos quadrinhos. Ao longo desse período, conseguimos reunir materiais interessantes, que nos convenceu existir, de fato, um grande contingente de crianças e jovens talentosos e geniais, invisíveis aos olhares da sociedade. O Núcleo Fala Criança potencializa o trabalho que a Primeiros



Traços realiza ao longo de 15 anos. A história em quadrinhos é uma arte milenar, cujos registros das cavernas comprovam o poder desta ferramenta de comunicação entre os indivíduos. Países como EUA, Japão, Coréia, Peru, África do Sul, nos períodos de crises econômicas e políticas, utilizaram a força de comunicação dos quadrinhos para reconstruir a auto-estima de seu povo. A história em quadrinhos possui uma infinidade de aplicativos que podem ser desenvolvidos em benefício de crianças e jovens. A HQ é um exercício completo para a formação cidadã e intelectual de crianças e jovens, pois envolve diversas áreas do conhecimento: Matemática, História, Geografia, Geometria, Literatura, Gramática, Artes e Cinema. Além de educar e informar, com linguagem acessível e popular, é excelente ferramenta de inclusão social.

O percentual da população brasileira com acesso a microcomputadores não chega a 20%, situação que coloca o país atrás de nações consideradas menos desenvolvidas, como a Jamaica e o Kwait. Mesmo com o constante crescimento percebido nos últimos anos, se comparado com países desenvolvidos, o Brasil ainda está muito distante da realidade encontrada na Suécia, Islândia ou Dinamarca, onde mais de 60% dos habitantes utilizam essa ferramenta tecnológica de trabalho e de entretenimento. Por isso a necessidade e importância do Núcleo Primeiros Traços que dispõe de recursos que contribuem para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

PARA CECÍLIA CORREIA LIMA, TÉCNICA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DO MINISTÉRIO DA CULTURA, O JOVEM DE HOJE ESTÁ MUITO LIGADO AO VISUAL E, AS HQS SÃO ATRAENTES PELOS DESENHOS E PELA LIBERDADE DE CRIAÇÃO. "O PROFESSOR PODE ATRAIR O ALUNO PARA A LEITURA VALORIZANDO O VISUAL, UMA ÁREA FORTE NA NOSSA SOCIEDADE". (FONTE: O GLOBO 15/12/2006)





LUCIANA DOS SANTOS

PRIMEIRA REPÓRTER DO JORNAL FALA CRIANÇA

Aos 12 anos, Luciana dos Santos, na época aluna de 4ª série da Escola Municipal Francisco Cabrita, na Tijuca, investiu em um de seus sonhos participando do Projeto Fala Criança, do Núcleo Primeiros Traços de Arte, Educação & Cultura.

Como você vê o Projeto Fala Criança?

Luciana dos Santos - Acho muito legal participar de um projeto criativo como esse. Me sinto valorizada, começando a realizar um dos meus sonhos que é ser jornalista, mas pretendo, também, ser advogada. O Fala Criança é uma experiência incrível, a gente fica o tempo todo descobrindo coisas novas.

De que maneira você acha que o Projeto pode ajudar na vida dos jovens?

Luciana dos Santos - Através das oficinas, o Fala Criança desperta na gente interesse em descobrir as coisas, além de ocupar nosso tempo com muita informação. A gente passa a ter contato com as notícias do Brasil e do mundo. Também temos a oportunidade de expressar nossas idéias. O Fala Criança tem, ainda, lançado ilustradores e cartunistas que estão entrando no mercado editorial. É ótimo ver nossos nomes no jornal!

Quais as maiores dificuldades que

you enfrentou quando entrou para o Projeto?

Luciana dos Santos - No início as dificuldades foram muitas. Ninguém acreditava na gente. Levamos um ano preparando nossa primeira edição. Cortaram nossa pesquisa na Internet. Não tínhamos um local próprio para fazer o jornal. Utilizávamos as dependências do Abrigo Teresa de Jesus, onde funcionavam as Oficinas de Histórias em Quadrinhos. Nossa primeira idéia era fazer um jornal mural. Mas, o tio Alex resolveu criar um jornal de verdade. Fomos até à Prefeitura em busca de apoio para o Projeto. Fiquei triste achando que não conseguiríamos, mas graças a Deus tudo deu certo. A maior vitória que tive foi perceber que ninguém deve desistir de seus sonhos, mas lutar por eles!

Como você vê a situação da criança e do adolescente na sociedade brasileira?

Luciana dos Santos - Acho que não é boa. Tem muita criança morando na rua, muita miséria. A covardia contra crianças e adolescentes fica cada vez maior. Não respeitam nossos direitos. Há muita discriminação e desigualdade em nossa sociedade. É importante que a gente discuta este assunto. Tanto é que a próxima edição do nosso jornal, que já está no forno, vai falar de miséria.

Como você foi escolhida para participar do projeto Fala Criança?

Luciana dos Santos - No começo foi escolhido quem já participava do Projeto Oficina de Histórias em Quadrinhos. Todos eram estudantes, matriculados em escolas do município. Eu estudo na Francisco Cabrita. O que sei é que o tio Alex quer criar, em cada escola da rede municipal, um repórter que reúna pessoas que queiram se juntar a nós. A partir de julho vamos ter um



A repórter Luciana dos Santos entrevistando Sonia Mograbe, Secretária Municipal de Educação e, Ricardo Macieira, Secretário Municipal de Cultura.



espaço só para o Fala Criança, a tão sonhada redação do nosso jornal. Ela vai funcionar no Arquivo da Cidade, junto ao Centro de Estudos de Comunicação Infantil. Quem nos ajudou foi a Secretaria Municipal das Culturas. Vai ser muito legal!

Você sabe qual é o objetivo deste projeto?

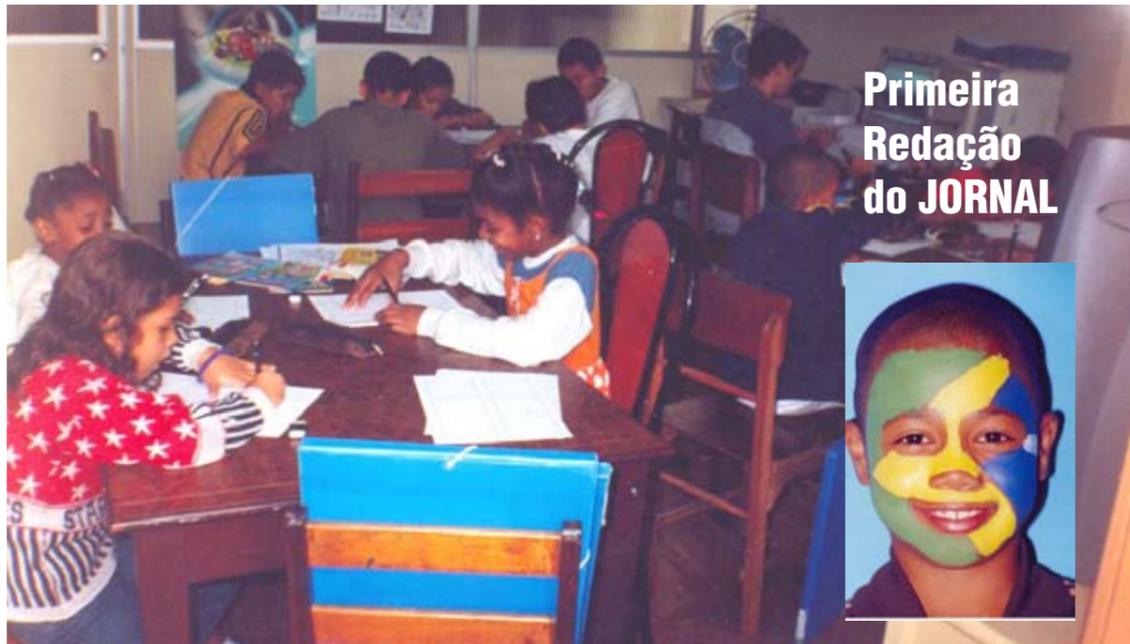
Luciana dos Santos - Acho que é dar voz às crianças. Qualquer um, mesmo aqueles que moram em comunidades carentes, podem dizer o que pensam e sentem através da escrita e do desenho.

Qual a mensagem que você gostaria de levar até as pessoas?

Luciana dos Santos - Uma mensagem de paz e que acreditem em nós. Precisamos de incentivo. Queremos viver num país melhor. Através da mídia o mundo vai nos ouvir!

PROJETO FALA CRIANÇA

UMA **IDÉIA** QUE **DEU CERTO**



CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROTAGONISTAS DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA

CONCEITO

Promover o diálogo dos jovens com o mundo adulto é tarefa necessária e urgente. Quando o adulto fala sobre violência doméstica, abuso sexual ou drogas, não causa o mesmo impacto que o relato dos mais jovens, visto que a relação de causa e efeito é imediata. Dar voz ao jovem; difundir suas

idéias; promover discussões e debates com professores, poder público e sociedade em geral; incentivar a pesquisa, visando ampliar a visão local de jovens de baixo IDH; discutir os problemas do mundo através do olhar da criança; difundir a educação ambiental e a preservação do ecossistema; democratizar o acesso à informação; formar multiplicadores; combater a exclusão social e digital; promover diálogo com a sociedade abordando temas que violam os direitos das crianças e adolescentes; desenvolver Oficinas de Histórias em Quadrinhos itinerantes com redação e criação de jornal; incentivar a leitura, a informática, a produção de tirinhas de humor, HQs comerciais e populares livros infantis; assim como descobrir novos talentos (cartunistas) e lançá-los no mercado editorial.

INOVANDO TRANSFORMANDO E FORMANDO CONSCIÊNCIAS CRÍTICAS

O Jornal Fala Criança comemora cinco anos de ações voltadas para a infância e a adolescência.

Sempre presente na mídia por sua capacidade inovadora, o Fala Criança é uma ação contínua que começou como Projeto e se tornou uma publicação respeitada por resgatar e agregar valores positivos, tendo a arte como fio condutor de transformação social.

O jornal Fala Criança exerce função articuladora como instrumento de mudança social e de desenvolvimento, através da inclusão de conhecimentos, novas leituras da realidade e inserção na vida social, proporcionando o direito do exercício da Cidadania, através do protagonismo infanto-juvenil.

Nossa missão é atingir um número cada vez maior de escolas e comunidades auxiliando, através da multiplicação da informação, no preparo da geração que vai dirigir o Brasil num futuro próximo. Nosso compromisso é continuar lançando novas gerações de cartunistas, repórteres, editores, até então, invisíveis aos olhares da sociedade.

Alguns projetos bem sucedidos :

O Instituto desenvolve os seguintes programas: Fala Criança mídia jovem (oficina de





RECONHECIMENTOS:

1- O Projeto Fala Criança com sua proposta única e inovadora, recebeu em 2004 a Chancela da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

“O Fala Criança cujo maior mérito é desenvolver ações voltadas para a inclusão jovens através de experiências editoriais, artísticas e culturais.” (Jorge Werthein - representante da UNESCO no BRASIL-2004).

2-- Foi eleito em 2004 o Magister em Excelência Educativa pelo Conselho Ibero-americano - importante reconhecimento internacional aos projetos de esforços coletivos no caminho da excelência educativa na América Latina.

3 - Em 2005 foi finalista nos prêmios Itaú- Unicef e Prática de Gestão Local promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sendo considerado umas das melhores ações da Região Sudeste.

4-Durante três anos consecutivos, o Fala Criança foi referência na Semana Mundial da Mídia pela Infância (reportagem exibida pela BAND e TVE REDE BRASIL tudo registrado em DVD.)

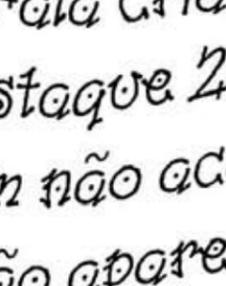
5- Em 2006 foi destaque no Prêmio Cultura Nota 10 promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Recebendo a Chancela Cultura Nota 10, que reconhece as melhores iniciativas culturais do Rio de Janeiro.

CONTATO:
Núcleo Primeiros Traços
Rua Heitor Beltrão 353
Tijuca- Rio de Janeiro - Brasil
CEP: 20555-000
21-22382629 / 93148862
institutohq@yahoo.com.br
dagnaisser@oi.com.br
www.falacrianca.org.br

Alex Rodrigues - Diretor

criação e produção de jornais). O resultado desse trabalho é difundido nas escolas entre professores, crianças e jovens, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Crianças Criativas Cariocas – Série de ficção-documental ilustrada pelos alunos das oficinas, abordando a infância pobre de grandes personalidades da vida sócio-política carioca. **Série ilustrada Machado Moleque Mestiço** - ficção-documental sobre a infância pobre e as adversidades vividas por MACHADO DE ASSIS. A partir desse trabalho visamos criar um referencial para milhares de crianças e jovens de origens comuns que vivem em situações de extrema pobreza. O objetivo é mostrar que é possível vencer as adversidades e se firmar como modelos de superação social e de construtores da cidadania.



*Fala Criança!
Destaque 2006.
Quem não acontece
não aparece.*



ALGUMAS CAMPANHAS DESENVOLVIDAS PELA PRIMEIROS TRAÇOS

RESPEITO
É O QUE QUEREMOS.

O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e



EDUCAÇÃO
É O QUE QUEREMOS.

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à **educação**, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

SALVEM
AS CRIANÇAS
Uma espécie ameaçada.
Seu maior predador a
INDIFERENÇA

As armas de fogo matam mais crianças no Rio de Janeiro que nas regiões de guerra. O que você pode fazer para mudar isso?

DIGNIDADE
É O QUE QUEREMOS.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e



**BASTA!
DIGA NÃO
ÀS ARMAS.
QUEREMOS
PAZ!**

BRASIL SEM Armas

Ler com Prazer
Meier

DOE QUADRINHOS E LIVROS INFANTIS

Faça como o Instituto Primeiros Traços: incentive o prazer da leitura em crianças e adolescentes de baixa renda. Livros infantis, de arte, quadrinhos especializados ampliam horizontes. Participe! Doe livros para nossa biblioteca comunitária. Você vai contribuir para a formação de uma nova geração, capaz de construir um mundo melhor!

CONTATO: 2238-2619 / 93149842